

1 **Ata 07/2023** – No décimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às quatorze
2 horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do **Conselho Municipal de Política Cultural**
3 **(CMPC)** para realização da **Pré-Conferência Intermunicipal de Cultura de Toledo**. Estavam
4 presentes a vice-presidente Heloísa Heiss Giaretta e os seguintes conselheiros, conselheiras e
5 membros da comunidade: Rosselane Liz Giordani, Cristiane Roberta Xavier Candido, Douglas
6 Eduardo Gonçalves, Eliana Massola, Ana Carolina de Paula, Gabriela de Giuli R. Pinto,
7 Gislene Costa de Souza, Vivian Bolson, Luciana Ferreira, Mateus Gentil, Andréia Flach,
8 Sandra Mônica Winkelmann e Maria Teresinha Puehler. A vice-presidente Heloísa H. G., inicia
9 a Pré-Conferência falando que a intenção deste encontro é discutir os eixos que serão
10 constituídos por grupos para desenvolvimento de propostas a serem levadas adiante na
11 Conferência Intermunicipal de Cultura que ocorrerá no dia vinte e três de maio no Teatro
12 Municipal de Toledo. Explica que a Conferência terá também propostas de outras cidades para
13 serem votadas e que estas serão levadas posteriormente para as Conferências estadual e a
14 federal. A Vice-presidente Heloísa H. G. apresenta os cinco eixos para serem discutidos: o
15 Eixo I é: Institucionalização e Marcos Legais da Cultura, o Eixo II é: Diversidade Cultural, o
16 Eixo III é: Acessibilidade Cultural, o Eixo IV é: Sustentabilidade, dimensão social, econômica,
17 ambiental e cultural e o Eixo V é: Participação Social e Representatividade. A conselheira
18 Cristiane R. X. C propõe a discussão dos eixos em conjunto devido ao número pequeno de
19 pessoas presentes e o conselho aprova. Ela explica que o Eixo I fala sobre as normatizações e
20 que o plano de cultura deve ser pensado em metas e objetivos a curto, médio e longo prazo.
21 Para falar sobre o Eixo II, a conselheira Gabriela de G. R. P. explica que as propostas devem
22 englobar e atender as minorias. Para falar sobre o Eixo III a conselheira Maria T. P. fala que a
23 acessibilidade cultural deve atender tanto a parte de estruturas quanto o acesso a informação,
24 transporte, entre outros, para que a cultura chegue ao maior número de pessoas. Neste Eixo a
25 conselheira Vivian B. ressalta que a acessibilidade deve ser também descentralizada para que
26 alcance áreas periféricas e Andréia F. também propõe que haja um meio de interligar outras
27 secretarias junto com a Secretaria de Cultura para que mais pessoas sejam beneficiadas. No
28 Eixo IV a conselheira Eliana M. explica que este eixo abrange as questões sobre
29 sustentabilidade e redução de resíduos, artesanato, povos originários, preservação de
30 patrimônio público e etc. No Eixo V as conselheiras Ana C. De P. e Luciana F. explanam a
31 dificuldade em contatar associações, profissionais e agentes culturais. Finalizada a exposição

32 dos cinco eixos inicia a pré-conferência afim de coletar ideias e propostas por intermédio de
33 debate entre os conselheiros e membros da comunidade presentes. O Eixo I -
34 Institucionalização e Marcos Legais da Cultura, levantou as seguintes propostas: 1 - Criação
35 de campanha para destinação de Imposto de Renda e Pessoa Física e Pessoa Jurídica para o
36 Fundo Municipal de Cultura; 2 - Que o recurso arrecadado com o aluguel do Teatro Municipal
37 seja revertido integralmente para manutenção do mesmo; 3 - Que a legislação que
38 regulamenta o Programa de Fomento e Incentivo à Cultura (PROFICE) altere sua
39 periodicidade para anualmente; 4 - Programa de selos e certificados para empresas privadas
40 que incentivem atividades culturais e 5 - Criação de marcos legais que regulamentem a
41 contratação de artistas locais. O conselho aprova todas as propostas. No Eixo II - Diversidade
42 Cultural, foram realizadas as seguintes propostas: 1 - Ampliação e intercâmbio do estado e
43 União para que viabilizem e beneficiem a circulação de atividades culturais dos municípios; 2 -
44 Valorização da diversidade cultural e gastronômica; 3 - Promoção de políticas transversais no
45 tocante ao atendimento das diversidades culturais, étnicas, religiosas, etc.; 4 - Implantação de
46 políticas públicas que reconheçam, valorizem e preservem o patrimônio arquitetônico
47 municipal; 5 - Implementação de políticas de educação patrimonial e 6 - Mapeamento dos
48 espaços, imóveis e edificações urbanas com relevância histórica. No Eixo III - Acessibilidade
49 Cultural, teve como propostas: 1 - Ampliar os atendimentos ofertados a população de forma
50 territorial baseados na demanda existente; 2 - Criação de mais espaços de preservação de
51 patrimônio e memória afim de efetivar ampliações de atendimento em áreas que ainda não são
52 atendidas; 3 - Desenvolver instrumentos legais para elaboração de editais culturais que
53 obrigatoriamente contemplem negros, mulheres e pessoas LGBTQIA+, PCDs, pluralidade
54 étnica e religiosa; 4 - Políticas de apoio e incentivo as instituições e comunidades que ofertam
55 vivências a pluralidade étnica, racial, sexual, religiosa, entre outras. O Conselho aprova as
56 propostas. No Eixo IV - Sustentabilidade: Dimensão social, econômica, ambiental e cultura, as
57 propostas apresentadas foram: 1 - Estabelecimento de espaços estruturais que qualifiquem,
58 capacitem e promovam a economia criativa e sustentável; 2 - Estabelecer programa de
59 sustentabilidade juntamente com a execução de toda atividade cultural, esportiva e social
60 promovida pelo governo municipal; 3 - Mapear os territórios e grupos criadores de atividades
61 sustentáveis; 4 - Fomentar e fortalecer os circuitos de turismo rural. O Eixo V - Participação
62 Social e Representatividade teve como propostas apontadas: 1 - Desenvolvimento de normas
63 setoriais e territoriais para dialogar sobre as políticas públicas de cada linguagem cultural e a
64 população existente; 2 - Formação de representantes de bairros que articulem as demandas
65 culturais da população; 3 - Implantar canal de comunicação direto com as unidades para

66 receber demandas e encaminhar informações; 4 - Estabelecer parcerias com profissionais
67 voluntários que auxiliem na efetivação da formalização dos grupos culturais e agentes
68 fazedores de arte e cultura; 5 - Promover capacitação e formação de políticas públicas
69 culturais para conselheiros da cultura, agentes fazedores de arte e cultura conforme demanda
70 ou necessidade. O conselho também vota favorável à todas as propostas. Finalizado o debate
71 do eixos da Pré-Conferência Intermunicipal de Cultura de Toledo e sendo o conselho
72 questionado pela vice-presidente Heloísa H. G. se havia algo mais a ser compartilhado, a
73 munícipe Sandra M. W. sugere que as reuniões do conselho sejam realizadas também em
74 outros espaços da Secretaria da Cultura atendendo assim outros bairros e alcançando mais
75 pessoas e o conselho aprova a recomendação. Encerrados os assuntos da Pré-Conferência, a
76 vice-presidente finalizou a encontro. Nada mais havendo a tratar, eu, Andressa Vruck, encerro
77 a presente ata, a qual será encaminhada aos conselheiros, para apontamentos de eventuais
78 retificações e na próxima reunião ordinária deste conselho, a ata será aprovada pelos
79 presentes.